

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ADULTOS E IDOSOS AVALIADOS DURANTE O
ESTÁGIO DE NUTRIÇÃO HOSPITALAR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
(UNIVAG), MT

Barbara Ellen Priscila de MIRANDA¹
Juliane Fernanda de MORAES¹
Marcela Schumann VILLAR¹
Sara Rayana Moreira BATISTA¹
Bruna Souza da SILVA²

¹Graduanda do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

²Especialista em Nutrição Clínica, Nutricionista, Docente do Curso de Nutrição do UNIVAG

Introdução: A desnutrição é uma realidade mundial e se torna mais grave quando se trata de desnutrição hospitalar. O Inquérito Brasileiro de Avaliação Nutricional Hospitalar (Ibranutri) revelou que 48,1% dos pacientes internados eram desnutridos. Sendo assim, é muito importante que procedimentos para detectar o risco nutricional sejam implantados na rotina hospitalar a fim de identificar os distúrbios nutricionais e minimizar a depleção nutricional dos pacientes internados. É sabido que durante a internação hospitalar uma série de fatores contribuem para a desnutrição. Identificar o estado nutricional em pacientes hospitalizados utilizando métodos subjetivos e objetivos validados é essencial para traçar estratégias de terapias nutricionais adequadas e precoces no intuito de reduzir a morbimortalidade no âmbito hospitalar. **Objetivo:** Traçar o perfil do estado nutricional dos pacientes adultos e idosos avaliados durante o estágio de nutrição clínica hospitalar. **Métodos utilizados:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo baseado nos dados das avaliações de triagem *Nutritional Risk Screening* 2002 (NRS), Avaliação Subjetiva Global (ASG) e *Mini Nutritional Assessment* (MNA) de pacientes avaliados por acadêmicos durante o estágio curricular do curso de nutrição do UNIVAG, realizado de agosto a outubro de 2017. Foi aplicada a NRS 2002 em pacientes de 20 a 59 anos, sendo que os que pontuaram Risco Nutricional (RN) foram avaliados posteriormente pela ASG. Os pacientes idosos (acima de 60 anos) foram avaliados pela MAN, que é composta por triagem e avaliação subjetiva. Também foram avaliadas as variáveis sexo e tipo de tratamento divididos em: clínico, cirúrgico e oncológico. Os dados foram avaliados por uma planilha de cálculos e apresentados em frequência relativa. **Resultados e conclusões:** Foram avaliados no total de 351 pacientes, sendo 50,14% do sexo masculino e 36,18% idosos. De acordo com a NRS, 21,1% pontuaram RN e posteriormente foram avaliados pela ASG, demonstrando que 23,1% dos adultos avaliados estavam gravemente desnutridos. A MAN classificou 66,9% dos idosos como desnutridos ou com risco de desnutrição. A literatura consolida a associação de desnutrição e aumento da mortalidade hospitalar. Dentre os tratamentos encontrados, 50,14% dos pacientes se encontravam em tratamento clínico, 23,93% cirúrgico e 25,93% oncológico. O estudo revelou que a maioria dos pacientes avaliados com risco nutricional e desnutrição foi a população idosa. Identificar RN, prevenir e tratar a desnutrição hospitalar é de extrema importância. A literatura tem mostrado a prevalência de desnutrição em pacientes hospitalizados e o quanto isso impacta na imunossupressão, retardo de cicatrização, perda de massa muscular, maior tempo de internação, aumento da mortalidade e consequentemente dos custos hospitalares.